

A PRODUÇÃO DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO FUNDAMENTAL I: COLETÂNEA DE ATIVIDADES LITERÁRIAS

Rosilane Silva dos Santos¹
Elizete Dall'Comune Hunhoff²

RESUMO: Neste relato de experiências refletimos sobre a produção de leitura e escrita, mobilizada em práticas literárias de ensino, dinamizadas nos momentos de aprendizagem e desenvolvida em um projeto interventivo no contexto de uma pesquisa-ação, no Programa de Mestrado Profissional em Letras – PROFLETRAS, com educandos do 5º Ano - 2º Ciclo do Ensino Fundamental I, de uma escola pública estadual³, em 2020. No recorte apresentado selecionou-se o produto educacional elaborado em um caderno pedagógico intitulado *Coletânea de Atividades Literárias para o Ensino Fundamental I*, direcionado ao processo de leitura e escrita com o uso das tecnologias digitais de ensino, *webaulas* e metodologias ativas. Espera-se que esta reflexão, permeada pelos estudos canônicos, elucide dúvidas de professores leitores, também empenhados em discutir melhorias no âmbito do ensino literário nas escolas.

Palavras-chave: Literatura infantil e juvenil. Leitura. Ensino. Atividades literárias.

THE PRODUCTION OF READING AND WRITING IN ELEMENTARY EDUCATION I: A COLLECTION OF LITERARY ACTIVITIES

ABSTRACT: In this experiences report, we reflect on the production of reading and writing, mobilized in literary teaching practices, streamlined in learning moments and developed in an intervention project in the context of action research, in the Professional Master's Program in Letters - PROFLETRAS, with students from the 5th Year - 2nd Cycle of Elementary Education I, from a state public school, in 2020. In the clipping presented, the educational product elaborated in a pedagogical notebook entitled *Collection of Literary Activities for Elementary School* It was selected, directed reading and writing process using digital teaching technologies, web classes and active methodologies. It is hoped that this reflection, permeated by canonical studies, will clarify doubts of reading teachers, who are committed to discussing improvements in the context of literary teaching in schools.

Keywords: Children's and youth literature. Reading. Teaching. Literary activities.

Introdução

O ensino de Literatura nos anos iniciais do Ensino Fundamental cumpre não só a função educativa, mas também uma função fruidora, reflexiva e transformadora de cada leitor. O papel

¹Mestra em Letras - Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT. Professora efetiva de Educação Básica na SEDUC-MT. Grupo de Pesquisa: LIPP-Literatura Infantojuvenil: Poesia e Prosa. *E-mail:* rosilane.silva.santos@unemat.br

²Doutora em Letras pela USP-SP. Profa. Adjunta da UNEMAT, do Programa de Mestrado Profissional em Letras-UNEMAT/Cáceres, MT. Grupo de Pesquisa: LIPP-Literatura Infantojuvenil: Poesia e Prosa. *E-mail:* elizetedh@unemat.br

³ Escola Estadual Campo Vila União, localizada em Primavera do Leste, MT

do professor, como mediador de leitura e de orientador nas práticas de escrita, é possibilitar que os pequenos leitores apreciem os textos relacionando os autores e as obras. A recepção do leitor literário de uma obra é vista por Jauss (*In ZILBERMAN, 1989, p.10*) como eixo principal na produção de sentidos, ressignificando o trabalho do autor. A percepção estética do leitor busca evidenciar que, por meio do processo de apropriação da leitura literária, há o desenvolvimento cognitivo e a interação social.

No contexto da contemporaneidade, a análise e a percepção de sentido do leitor a partir da leitura de textos literários apresenta discussões conceituais sobre a importância de se desenvolver um trabalho de intervenção e reflexão sobre as formas de produção e transmissão de conhecimentos, em contextos escolares, que visem à formação do aluno leitor.

Na relação entre o leitor, o texto em suporte escrito e/ou digital e o contexto, o processo dialógico de ler propõe-se a despertar o prazer da leitura com experiências deleitosas e contemplação do seu “horizonte de expectativa”. (*In ZILBERMAN, 1989, p.49*).

Os estudos aqui discutidos e apresentados tiveram como foco a aplicação de um projeto de intervenção pedagógica, dirigidos a alunos de uma turma do 5º Ano do Ensino Fundamental, em escola pública, localizada em zona rural. Os trabalhos foram desenvolvidos em duas etapas de ensino. Inicialmente de forma presencial e regular, no início do mês de março. Depois, remotamente, devido à crise sanitária mundial provocada pela pandemia do Covid-19, que desencadeou o isolamento social. Com a aprovação do Conselho do Programa e dos gestores educacionais, as aulas passaram a ser virtuais, com as tecnologias disponíveis: plataforma do *WhatsApp*, sala virtual do *Messenger*, ambiente virtual de aprendizagem *AVA Microsoft Teams*, constituindo-se em grande desafio aos docentes, pais e discentes, no de 2020.

Nesse contexto educacional com aulas remotas, desenvolvemos um caderno pedagógico com atividades de leituras, intitulado “Coletânea de Atividades Literárias para o Ensino Fundamental I”, cujos capítulos contemplam abordagens literárias, em consonância com o ensino a partir de propostas de intervenção em sala de aula e com o uso das tecnologias digitais de ensino, *webaulas* e metodologias ativas de aprendizagem.

O caderno pedagógico, composto por onze etapas interventivas, contém conteúdos, estratégias e metodologia que constavam no projeto de leitura, interpretação e produção com textos literários, apresentado ao PROFLETRAS – Programa de Mestrado Profissional e em sua reformulação para aplicação de aulas virtuais/remotas, durante o isolamento pandêmico, com o tema gerador sobre o meio ambiente. Este tema foi motivado pelo intenso progresso econômico que ocorre na região contextual da escola, onde os alunos residem e presenciam ali mudanças diárias significativas.

Diante dos desafios atuais, as metodologias ativas de aprendizagem, apoiadas em tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), foram essenciais ao processo de ensino e aprendizagem, haja vista que o ato educativo foi integrado e mobilizado pela cultura digital. As práticas educativas desenvolvidas por meio de métodos ativos proporcionam a aprendizagem criativa e autônoma. Segundo Bacich e Moran:

As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor; a aprendizagem híbrida destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõem esse processo ativo. (2018, p. 41).

Portanto, as estratégias de ensino foram planejadas com o objetivo de promover a aprendizagem significativa de forma flexível, interligada e híbrida. Ao propormos o tema gerador “o meio ambiente”, com abordagens intertextuais, visamos ao aprimoramento das capacidades linguísticas discentes em ler e escrever textos, buscando nas narrativas literárias infantis e juvenis, de forma reflexiva, despertar nos estudantes a atenção, o interesse e o gosto pela leitura.

Hipertextualidade: prática de ensino literário

A proposta literária da pesquisa-ação, desenvolvida, priorizou a hipertextualidade, por meio de estratégias de leituras compartilhadas e autônomas, com diversos gêneros textuais: entrevista, conto, verbetes, relatos orais e escritos, letra de música, vídeos, filmes, etc, apresentados em linguagem verbal, não verbal, literária e informativa, com o objetivo de comparar e fortalecer a apreciação estética das obras, levando à compreensão e à interpretação textual.

Ao mediar as atividades educativas elencamos à leitura, a escuta, o reconto e a produção textual entrelaçadas com o uso de tecnologia digital, voltada ao ensino literário, multiletrado. Assim, descreve-se a seguir algumas etapas de vivências literárias planejadas e realizadas em várias aulas, no percurso do projeto, inscritas no caderno supra citado, com leitura, interpretação e produção de textos literários, como proposta de intervenção acadêmica.

Iniciamos a primeira fase denominada “Prática de Linguagens no Ensino Fundamental I”, com o tema Meio ambiente X Agronegócio. Primeiramente, com uma leitura deleite de um poema de Cecília Meireles: A Chácara do Chico Bolacha, depois com a apresentação lúdica

inicial do projeto literário, com destaque aos verbetes do tema em roda de conversa, para um levantamento diagnóstico sobre os conhecimentos prévios discentes. Foi proposto também a pesquisa dos significados dos verbetes e outros vocábulos desconhecidos que surgiram na atividade, como também o recorte e colagem de imagens que representavam o tema, em trabalhos individuais ou coletivos.

A segunda fase, “Voando com as narrativas literárias”, com o tema: Cuidados com o planeta Terra, foi iniciada com a apresentação e a leitura da obra “Uma maneira simples de voar” (1997), de Ivens Cuiabano Scaff. Essa obra narra a aventura de duas crianças num sítio encantado no cerrado mato-grossense. O texto apresenta personagens folclóricos, trata sobre amizade e imaginação. Seguiu-se a exibição de um filme (desenho animado) que contém sugestões de cuidados para salvar o planeta Terra. Propusemos a seguir a realização de relatos orais e da compreensão filmica. Sequencialmente, sugerimos a produção de um texto narrativo como reconto escrito a partir do filme, com leitura compartilhada e correção individual. Seguiu-se a criação e a produção de mini cartazes contendo frases sugestivas à preservação da natureza, com a intenção de instigar os leitores sobre temas ambientais; todos para a composição de um painel em local de visualização a toda comunidade escolar. Seguimos a proposta da Sequência Expandida, em conformidade com o que diz Cosson. (2019, p. 51).

Na fase “Primeira experiência com a aula remota”, propusemos o tema “Amizade e natureza”. Nesta, já em período de isolamento social devido à pandemia do COVID-19, foram propostas ações para o projeto de leitura, interpretação e produção com textos literários no formato virtual/remoto, num encontro síncrono e após a aprovação dos gestores educacionais. Nessa primeira aula na nova modalidade (virtual), realizou-se a acolhida aos estudantes com leitura deleite do poema Ytauá, de Iraci C. Romagnolli Dias. Seguindo-se a apresentação da rotina diária da proposta de estudos via Internet. Foi retomada atividades da obra “Uma maneira simples de voar” (1997), de Ivens Cuiabano Scaff, com a exibição de um vídeo contendo a narrativa oral do livro, no qual havia também imagens ilustrativas. Sugerimos uma *práxis* sequencial em uma roda de conversa literária – mesmo virtual, com apreciações orais da leitura individual. As atividades foram bem sucedidas, embora consideradas um desafio aos discentes e à docente. Avaliamos o sucesso devido os alunos já terem lido a obra, por isso recomenda-se, previamente, a entrega de um exemplar da obra a cada estudante. Depois solicitamos uma pesquisa *on-line* sobre o autor. Como tarefa, foi solicitado aos educandos a produção de um vídeo-minuto sobre o enredo e sua apreciação estética.

A quarta fase, “Narrando imagens”, foi planejada com o tema “Explorando o ambiente”. Com orientações didáticas transmitidas de forma assíncronas, por meio de mensagens de áudio.

Apresentamos uma música, vídeos e jogos, sendo que todos os textos abordavam, intertextualmente, sobre a importância da preservação ambiental e da reciclagem de lixos. Propusemos que nos enviassem em formato de áudio, via mensagem, a gravação de um relato oral com a compreensão e apreciação do conteúdo. Em seus respectivos cadernos, foi-lhe pedido uma produção escrita a ser fotografada e enviada para apreciação. Como atividade de pesquisa, propusemos a observação e a captura de imagens locais, fotografias e desenhos na produção narrativa. Exemplificamos e solicitamos a produção de um gráfico e registro escrito com questões orientativas sobre o lixo produzido em suas casas, por cinco dias, assim com o percurso até a destinação final. Como leitura recomendada, usamos alguns textos jornalísticos sobre o tema abordado. Por últimos, sugerimos a construção de um brinquedo que devia ser construído com materiais recicláveis.

A quinta fase, “Memórias e Narrativas”, em aula síncrona, ocorreu a acolhida discente por meio da música “Herdeiros do Futuro”, cantada e brevemente comentada coletivamente. Segue com a roda de conversa e a apresentação, conceituação e exemplificação dos gêneros *Podcasts* e entrevistas. Solicitamos a seguir a produção coletiva de um questionário com perguntas abertas para uma entrevista aos pais ou responsáveis, que foi gravada, utilizando-se o celular e enviada via mensagem. Como as outras atividades, estas também apresentaram a produção de uma linha do tempo de cada estudante, de cada exercícios, todos impressos ou enviados no formato de imagem para permitir o preenchimento com as respostas.

A sexta fase, “Intertextualidade: vídeo, conto e HQ”, com o tema *Vida*, em aula assíncrona, foi-lhes enviado arquivos de áudio e vídeos, contendo a contação oral da narrativa de Maria do Carmo Alves de Souza: “A Árvore e a Cidade”. Depois o envio no formato PDF da história em quadrinhos: “Menina Pantanal e a Galerinha Ecológica em Salve o Planeta”, de Generino Oliveira Rocha. Também o conto “Greve Verde”, de Eduardo Mahon. Sugerimos a observação das árvores e de outras plantas que havia no lugar onde cada estudante mora. Essa observação foi registrada em forma de desenho e a consequente produção de uma lista com os seus respectivos nomes (das plantas). Depois, seguiu-se uma composição artística, feita por meio de colagem, usando folhas de plantas e outros materiais. Após tudo isso, propôs-se uma avaliação coletiva sobre essas atividades, oral e em aula síncrona, concluindo-se com o pedido de fazerem uma produção textual.

A sétima fase, “Biomias poéticos”, em um momento assíncrono, foi enviado aos discentes áudios, vídeos e textos poéticos. Iniciamos a aula síncrona expondo e comentando o conceito de *cyberpoema*. Cada estudante escolheu, dentre uma lista de textos selecionados e enviados, um poema para declamar e apresentar numa ferramenta de gravação (*Vocaroo*). Este

gerou um endereço eletrônico e foi enviado via mensagem no grupo de alunos, formando assim um Sarau Virtual. Propôs-se a pesquisa sobre os conceitos e significados dos verbetes: poema, prosa e poesia. Após explanações e exemplificações sobre as definições da pesquisa feita, sugerimos a produção de um texto poético.

Na oitava fase, denominada “Nuvem de palavras”, com o tema *Autor e obra*, desenvolvemos uma aula virtual assíncrona, com envio de arquivos de áudio. Nestes continham orientações e a acolhida por meio da música: “Natureza Mãe”, da cantora Eliana, objetivando provocar uma reflexão argumentativa sobre a importância da natureza que fornece todos os recursos para a vida. Enviamos no grupo do aplicativo de *WhatsApp* o endereço eletrônico (*link*) da ferramenta *Mentimeter* (é um recurso digital para criar interações em tempo real, como enquetes, nuvem de palavras ou coleta de perguntas) para que os estudantes produzissem, coletivamente e em tempo real, uma Nuvem de Ideias (composição com palavras).

A nona fase, “Leituras e interpretação”, com o tema *A cidade a partir do campo*, realizou-se por meio da aula virtual, com o envio de um arquivo de áudio ao grupo de mensagens. Iniciamos a acolhida com vídeo musical intitulado “Amigo Planeta” com a turma do Balão Mágico. Após, solicitamos um comentário sobre o vídeo, em forma de mensagem escrita ou oral, argumentado. Segue-se com o preenchimento individual de um Questionário eletrônico (*Google Forms*) com perguntas abertas e fechadas apresentadas em textos literários, informativos e em imagens, com o conteúdo relacionado à preservação ambiental. A seguir, promovemos uma roda de socialização das respostas ao questionário, por meio da apresentação em gráficos, gerados automaticamente pela ferramenta eletrônica. Ao final, foi-lhes disponibilizado o endereço eletrônico de um jogo sobre a temática estudada.

A décima fase, “Desbravando a selva da literatura”, em aula virtual remota, no formato gravado, com áudios orientativos para a realização de atividades assíncronas, e com o tema *Desafio ambiental*, propôs-se uma metodologia de pesquisa orientada para a utilização da Internet na educação: a *Webquest*. Os estudantes deviam realizar a atividade, seguindo algumas orientações do *site*. Este direcionou a pesquisa em algumas páginas, para, no final, terem condições de produzirem um texto narrativo. Elaboramos e enviamos um vídeo explicativo gravado, com a ferramenta de aprendizagem *Loom*. Neste vídeo explanou-se as etapas da atividade e a indicação do endereço eletrônico da proposta de trabalho. Sugerimos a execução de um jogo virtual sobre Lendas do Folclore. Também a leitura virtual de livros num *site* de leituras gratuitas.

A décima primeira fase, “Conto e Reconto: a escrita e a reescrita textual”, em aula virtual remota, com a participação *on-line* dos estudantes, por meio de atividades síncronas e

assíncronas, propôs-se o tema Protetores da mata. Com uma proposta de leitura literária, utilizamos o livro “Conferência no cerrado”, de Durval de França e Cristina Campos: Mostrase o livro impresso e o expõe em imagens compartilhadas num vídeo explicativo. Durante uma semana realiza-se a leitura compartilhada de uma página do capítulo um, por meio de gravação de arquivos de áudios. A interação dos estudantes se concretizava com relatos de continuação da narrativa, na expectativa de igualar-se ao enredo escolhido pelo narrador. Disponibilizamos um arquivo salvo em PDF, uma cópia do capítulo do livro escolhido, e uma página com pautas reservadas para a produção textual de uma narrativa, com a proposta da continuação da história e a sua finalização. Concluimos com a leitura compartilhada dos textos elaborados pelos alunos e da obra literária.

Conforme os conteúdos elencados nas etapas: práticas de linguagem, objetos de conhecimento e gênero textual, visa-se à oralidade, à leitura, à escuta e a produção de textos informativos e literários. Ao elencarmos tais pressupostos, constatamos que as leituras e produções dos gêneros textuais escolhidos em cada fase, proporcionaram a partilha de informações formuladas de maneira ética, reflexiva, com argumentos significativos que promoveram a fruição e a aprendizagem.

Ao objetivarmos nessas vivências pedagógicas a leitura e a interpretação de variadas materialidades textuais, proporcionamos aos educandos o aprimoramento das capacidades linguísticas em ler e escrever textos, por meio de narrativas literárias infantis e juvenis, de forma criativa e protagonista. Conferimos que as ações humanas se pautam nas relações de comunicação e, estas foram permeadas, principalmente, pela utilização de tecnologias digitais, viabilizando também práticas metodológicas. Visando ao desenvolvimento de competências didáticas ao letramento midiático, há o fortalecimento de práticas educativas inovadoras, como nos esclarece Bacich e Moran:

As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor; a aprendizagem híbrida destaca a flexibilidade, a mistura e compartilhamento de espaços, tempos, atividades, materiais, técnicas e tecnologias que compõem esse processo ativo. (2018, p. 41).

Apontamos assim, num contexto de aprendizagem reflexiva, que o processo avaliativo, em cada fase, foi interacional entre educador e estudantes. Tendo ocorrido durante todos os momentos, por meio da leitura, da produção textual, da exposição oral das ideias, da seleção de

gravuras, de trechos das narrativas, desenhos, filmagens, fotografias, pinturas e outras formas de expressão artística verbal e não verbal.

Considerações finais

Apresentamos uma metodologia de ensino literário aplicada a leitores iniciantes, na qual objetivamos despertá-los, gradativamente, na busca em conhecer contextos autorais, em apreciar as obras esteticamente, em utilizar as práticas de linguagem como forma de comunicação e expressão dos desejos, das observações e dos conhecimentos adquiridos.

Ao realizar, em seu espaço de vivência, as atividades literárias propostas e realizadas em cada fase, sentimos que ocorreu o aprimoramento das capacidades linguísticas em ler e escrever textos. As narrativas literárias infantis e juvenis com o tema gerador sobre o meio ambiente mobilizou os discentes a envolverem os familiares na sua aprendizagem, buscando conhecimentos para compreender e interferir no ambiente em que estão inseridos.

A abordagem de obras de literatura brasileira infantil e juvenil, produzida em Mato Grosso, proporcionou aos estudantes, na singularidade de cada ser, a fruição estética por meio de práticas de linguagens em letramento literário na sala de aula. A tecnologia usada foi de fato um desafio a ser vencido pela docente e pelos discentes, estes, embora tenham nascido na era digital, têm dificuldade no processo de ler e interpretar, sendo necessário a mediação do professor. Espera-se, após a realização das aulas virtuais, que os educandos realizem pesquisas por meio tecnológico e no meio em que vivem, almejando-se a equidade nas condições desiguais de acesso virtual e permanência nas instituições escolares, entrevistem familiares e amigos, fotografem, selecionem e recortem imagens, desenhem, pintem e produzam relatos orais e escritos, de forma autônoma, criativa e cidadã. Sentimos que a partir das inovações tecnológica e científicas que ocorrem na sociedade, a educação não mais será a mesma, e exigirse-á cada vez mais o preparo e o encantamento do professor para entender esse novo processo de ensinar.

REFERÊNCIAS

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2019.

CYBERPOEMAS do 5º ano A. 1 vídeo (6min 31s). Publicado pelo canal Escola Gracinha. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=3gImlRMKStk>. Acesso em: 25 jun. 2020.

CYBERPOEMAS do 5º ano B. 1 vídeo (5 min 17 s). Publicado pelo canal Escola Gracinha. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=KN6jwXjpCVM>. Acesso em: 25 jun. 2020.

CYBERPOEMAS do 5º ano C. 1 vídeo (3 min). Publicado pelo canal Escola Gracinha. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=YWELftbifoE>. Acesso em: 25 jun. 2020.

DIAS, Iraci Conceição Romagnolli. **Bichos Gente Ambiente**. Ilustrado por Ricardo Leite e Marcelo Cabral. Cuiabá: Editora Tanta Tinta, 2013.

FRANÇA, Durval de; CAMPOS, Cristina. **Conferência no cerrado**: ilustrações Ricardo Leite. Cuiabá: Tantatinta Editora, 2008.

GREVE VERDE. Eduardo Mahon. **Revista Pixé**, Cuiabá, n. 4, ano 1, jul. 2019. Disponível em: <https://www.revistapixe.com.br>. Acesso em: 03 set. 2019.

MEIRELES, Cecília. A CHÁCARA DO CHICO BOLACHA. Disponível em: <https://accessaber.com.br/atividades/interpretacao-de-texto-chacara-do-chico-bolacha-3o-ou-4o-ano/> Acesso em: 12 fev. 2020

MORÁN, José. Metodologias Ativas para uma aprendizagem mais profunda. *In*: BACICH & MORAN (orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2018.

ROCHA, Generino Oliveira. **Menina Pantanal e a galerinha ecológica**. Salve o Planeta. Cuiabá: TantaTinta Editora, 2008.

SANTOS, Rosilane Silva dos. **Narrativas Literárias Infantis e Juvenis: A produção de Leitura e Escrita no Ensino Fundamental I**. Dissertação/Mestrado-Curso de Pós-graduação Stricto Sensu (Mestrado Profissional) Profletras, Faculdade de Educação e Linguagem, Câmpus de Cáceres, Universidade do Estado de Mato Grosso, 2021.186f.; 30 cm (ilustrações II. Color.

SCAFF, Ivens Cuiabano. **Uma maneira simples de voar**. Cuiabá: Entrelinhas, 2006.

SOUZA, Maria do Carmo Alves de. **A árvore e a cidade**. Cuiabá: Central de textos, 2005.

UM PLANO PARA SALVAR O PLANETA. Maurício de Sousa produções. 2011. 1 vídeo (25 min. 32 s). Publicado pelo canal Vídeos da Defesa Civil Rio. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=-VP5NEnnkyI>. Acesso em: 29 fev. 2020.

VAMOS RIMAR? Aprenda a rimar de forma divertida e musical. 1 vídeo (3 min 7 s). Publicado pelo canal Roberta Paciência. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=ZjoOT4bp2AE>. Acesso em: 25 jun. 2020.

VÍDEO-MINUTO Disponível em: <https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3579/conhecendo-a-estrutura-de-um-video-minuto>. Acesso em: 18 jun. 2020.

VOCAROO. Disponível em: <https://vocaroo.com>. Acesso em: 18 jun. 2020.

WEBQUEST. Disponível em: <https://sites.google.com>. Acesso em: 20 jun. 2020.

ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história da literatura**. São Paulo: Ática, 1989.